

Projeto *Nós Propomos!*

Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica

4.ª Edição - Ano Letivo 2014/2015

**Escola Secundária André de Gouveia
Município de Évora**



CEG



Universidade de Lisboa

IGOT

Instituto de Geografia e
Ordenamento do Território



esri Portugal



Recuperação do Coreto do Jardim Público e definição de programa de atividades para o Coreto e o Palácio D. Manuel

Ana Pinheiro

Filipa Caixinha

Joana Gato

Oleksandr Demchyshyn

Raquel Rainha

11H1

O Projeto Nós Propomos

O Projeto “Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica”, de âmbito nacional, promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território/IGOT da Universidade de Lisboa, e pela ESRI Portugal, com a colaboração do Centro de Estudos Geográficos e das Autarquias, e com o apoio da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica / Programa Ciência Viva, proporciona o desenvolvimento do Estudo de Caso previsto no Programa de Geografia A – 11.º ano.

Tendo em conta os objetivos do projeto Nós Propomos, o nosso trabalho consistiu na identificação, à escala local, de um problema, e do seu impacto no território, procurando a partir daí elaborar uma proposta que possa contribuir para a sua solução.

Proposta de intervenção

O tema do nosso trabalho é a recuperação do Coreto do Jardim Público e definição do programa de atividades para o Coreto e para o Palácio de D. Manuel.

O **Palácio de D. Manuel** é um monumento do século XV, um marco da cidade, está subaproveitado, podendo ser mais dinamizado culturalmente, uma vez que apresenta no seu interior condições para tal.

Em 1881 desabou grande parte das coberturas, que já não eram as primitivas; depois de restaurado e inicialmente destinado à instalação de um Museu Etnográfico, o Palácio acabou por ser utilizado como casa de espetáculos públicos.

Transformado em Teatro Eborense, nele se inauguraram algumas das primeiras sessões do animatógrafo, realizaram-se algumas festas solenes e ali tiveram lugar acesos comícios republicanos.

Em 8 de Março de 1916 um violento incêndio destruiu-o parcialmente; posteriormente restaurado.

O **Coreto**, proposto pelo vereador das obras públicas, Joaquim Sales da Costa, foi inaugurado em 20 de Maio de 1888, e constou de uma estrutura para concertos de música, relacionando o traço tradicional e o moderno, dominado pelo ferro fundido, anunciando as

Projeto Nós Propomos

Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica – 2014/2015

primícias da era industrial. A empreitada de construção foi entregue à firma Luís Francisco da Silva, de Évora.

A base do coreto é formada por um prisma recto hexagonal regular, com altura sobre o terreno de 1,60 m, a altura das colunas é de 4m, a altura da cobertura é de 4,40 m, e a altura total do monumento é de 11,80 m, mostrando a sua grandiosidade

Escolhemos este tema porque frequentamos o Jardim Público e consideramos que o espaço se encontra pouco aproveitado e necessita de ser dinamizado, tal como partir de 1881 foi adotado para a realização de espetáculos.

Metodologia

Fomos realizando o trabalho fazendo pesquisa sobre o local e os problemas que nele existem, e sobre os seus equipamentos culturais e sociais; procedemos ao registo fotográfico do Jardim Público, do Coreto e do Palácio de D. Manuel.

De seguida, entrevistámos algumas pessoas no jardim com as seguintes perguntas:

- Acha que o Coreto deve ser reabilitado?
- Que tipo de atividades sugere para o Coreto?
- E para o Palácio de D. Manuel?

Analisámos os dados do questionário e elaborámos gráficos com o tratamento da informação.

Fontes de informação

- LOBATO, C., OLIVEIRA, S. (2014). Manual de Geografia A 11º ano. Areal Editores.
- Programa de Geografia A (10º e 11º ou 11º e 12º anos). Cursos Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas e de Ciências Sociais e Humanas. Ministério da Educação e Ciência.
- Projeto “Nós Propomos!” (site oficial).
- Plano Diretor Municipal (PDM) de Évora / Plano de Urbanização da cidade de Évora
- Apoio técnico da autarquia – Geógrafo Nuno Camelo
- Documentação histórica – CME (site oficial); Biblioteca da ESAG
- Dados dos questionários aplicados.